

## **Gaitolândia - Da Criação A Finalização De Um Videoclipe<sup>1</sup>**

Gustavo Henrique CABRAL<sup>2</sup>

Pedro Henrique SANTOS<sup>3</sup>

Breno Paiva e SOUZA<sup>4</sup>

Jefferson José Ribeiro de MOURA<sup>5</sup>

Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, Lorena, SP

### **RESUMO**

Com o avanço da tecnologia tornou-se mais fácil a realização de produções audiovisuais. Observando este cenário, este projeto apresenta as diversas etapas de uma produção independente de baixo custo. Destacando que apesar da facilidade de acesso aos equipamentos, é indispensável a organização na produção para que o resultado final atinja as expectativas. Para exemplificar, este trabalho traz a produção de um videoclipe, especificando as etapas do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Videoclipe; Produção; Audiovisual.

### **1 INTRODUÇÃO**

Uma produção audiovisual de qualidade depende de vários fatores, começando por um bom roteiro, até chegar a uma equipe técnica de competência. Ao longo do tempo as produções audiovisuais ganharam muitos elementos que possibilitaram uma enorme variedade de idéias e, conseqüentemente, roteiros cada vez mais elaborados.

Este padrão de qualidade deve ser seguido e mantido pelas grandes, médias e pequenas produções, quanto menor a produção, maior deve ser a atenção e a perfeição do trabalho de toda a equipe, pois as falhas ficam mais visíveis do que nas grandes produções.

No dias de hoje percebemos que o mundo está mais audiovisual, as pessoas se baseiam no que vêem e ouvem. A música deixou de ser algo simplesmente audível e teve que se adaptar as novas tendências da sociedade, com isso o videoclipe se torna algo muito importante como uma forma de divulgação das bandas e suas respectivas musicas.

Este projeto apresenta a produção de um videoclipe, destacando a importância de cada etapa de elaboração, desde a pré-produção até a edição. Com o videoclipe, por ser de poucos minutos de duração a sua qualidade, necessita beirar a perfeição, as produções

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Videoclipe.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém-graduado do Curso Rádio, TV e Internet, email: gustavo\_cabral@outlook.com.

<sup>3</sup> Aluno recém-graduado do Curso Rádio, TV e Internet, email: pedrincr@hotmail.com.

<sup>4</sup> Aluno recém-graduado do Curso Rádio, TV e Internet, email: breno\_paiva\_souza@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Rádio, TV e Internet, email: jeffmoura@gmail.com.

devem ser muito bem pensadas e além da pré-produção, as edições devem ser muito bem feitas, pois será um trabalho que ficará para sempre relacionado a determinada música, e pode interferir na divulgação.

A partir disso, optou-se pela produção de um videoclipe, em uma parceria com a banda K2. A banda de rock defende em suas letras um ideal de que a sociedade, em especial, os jovens lutem pelos seus direitos, possibilitando a produção de um produto, que, agregado à música transmitirá uma mensagem interessante a todos que assistirem.

## **2 OBJETIVO**

Produzir um videoclipe, apresentando as diversas etapas do processo de criação, produção e pós-produção de um videoclipe.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A produção audiovisual nos dias atuais vem ganhando proporções grandiosas com um processo de produção complexa, roteiros bem produzidos, uma equipe técnica bem preparada. Em compensação, com o fácil acesso aos meios de produção audiovisual, muitos acreditam que basta uma “câmera na mão e uma ideia na cabeça” para produzir um vídeo.

Observando esse cenário o presente trabalho crê ser importante apresentar a importância dos diversos aspectos de uma produção audiovisual, contemplando não só a tecnologia envolvida, mas também a criação e o planejamento, como elementos de extrema importância para a realização de um produto audiovisual.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

### **4.1 DESCRIÇÃO DO VIDEOCLIFE**

A música tema do videoclipe se intitula "Gaitolândia", faixa do disco Locomotiva, da Banda K2. A letra conta a história de um músico que anda pela cidade tocando sua gaita, e, de repente se depara com um portal, que o leva a um mundo chamado Gaitolândia, onde tudo é feito de gaita.

Para ilustrar a canção, optamos por produzir o videoclipe como se fosse um curta-metragem, onde as cenas começam antes mesmo da música, para aproximar o espectador da história. A banda foi inserida no videoclipe ao longo da trama como personagens da mesma, A K2 aparece em algumas cenas interagindo com o protagonista. Foram utilizados movimentos de Grua e cenas em plano sequência em um rua de Cruzeiro - SP e também no Bosque Municipal da Cidade. O videoclipe conta com quatro personagens principais, alguns figurantes e a banda.

## **4.2 LETRA**

Gaitolândia - Banda K2

O cara andava pela noite, com sua gaita, a tocar

Tocou algumas notas, fez a vizinhança acordar

Aquela melodia fez o cara viajar

Sua viagem se tornou verdade, pode acreditar

Do nada apareceu no ar um tipo de portal

Não tinha que ter medo e já entrou porque achou legal

No meio de uma floresta foi onde ele foi parar

A plaquinha indicava 'Benvindos a Gaitolândia!'

Gaita!!

Tudo o que pensava

Tudo o que ele falava

Tudo o que ele sentia

A cerveja era feita de Gaita!!

Tudo o que ele pensava

Tudo o que ele falava

Tudo o que ele comia

Gaita!! Gaita!!

Pasmo, espantado, ele tentava imaginar

Como é que um mundo daquele tamanho vive só de Gaita

E como os seus habitantes gaita eram hostis

Ficou com muito medo, percebeu que estava por um triz

Dali a pouco veio a polícia revistar

Acharam um objeto longo, com alguns furinhos

Ele tinha escondido pra ninguém desconfiar

Lhe deram uma gaitada e mandaram ele demonstrar

Flauta!!

Putá o que que é isso??

Eu nunca tinha visto!!

Tem sustenido??

Eu tô com medo

Flauta!!

Vamos sair correndo

Mas não tem jeito

A flauta hipnotiza

A Gaitolândia!

A Gaita se enamorou da Flauta

E nove meses se passaram

Todas as gaitas no batizado

Da 'Gauta' e da 'Flaita'

Gauta! Flaita! Gauta! Flaita!

### **4.3 PERSONAGENS**

**4.3.1 Gaiteiro** - Um rapaz, de aproximadamente 25 anos, magro, interpretado pelo ator João Paulo Nogueira de Sá. Personagem que busca novas experiências e possui imaginação fértil

**4.3.2 Xerife** - Senhor, aproximadamente 60 anos e obeso. Possui uma personalidade forte e autoritária.

**4.3.3 Gaitas** – Seres misteriosos que se vestem com roupas semelhantes, de tons escuros. Tornando isto a principal identificação visual dos habitantes da “Gaitolândia”.

**4.3.4 Flauta** - Ser místico, com vestes brancas, transmitindo nobreza e superioridade.

**4.3.5 Gauta e Flaita** – Dois bebês de colo que são os filhos da Gaita e da Flauta.

**4.3.6 Garota** – Uma jovem, aproximadamente 20 anos, interpretada pela atriz Victória França. Personagem ligada a tecnologia e por isso é distraída.

### **4.4 FIGURINO**

**4.4.1 Gaiteiro** – Figurino inspirado no estilo hippie, com traços dos cantores da época do Trovadorismo. O tecido utilizado para a confecção das vestes da personagem foi a juta.

**4.4.2 Xerife** – Inspirado nos xerifes de filmes do velho oeste, seu figurino é composto por uma típica estrela utilizada pela polícia americana que vem fixada em seu chapéu. Como ele é um habitante da Gaitolândia, também utiliza uma capa preta e para encobrir o rosto, óculos escuros.

**4.4.3 Gaitas** – Para transmitir o suspense que há na Gaitolândia, seus habitantes utilizam roupa preta com um capuz preto encobrindo o rosto, esse elemento se torna o principal da vestimenta e foi confeccionado com o tecido Oxford.

**4.4.4 Flauta** – Utiliza a mesma vestimenta das Gaitas, porém na cor branca, simbolizando exatamente o contrário, o diferente, o místico.

**4.4.5 Gaita e Flauta** – As vestes na cor cinza foram escolhidas para simbolizar a mistura entre a roupa preta das Gaitas e a roupa branca da Flauta.

**4.4.6 Garota** – Utiliza uma roupa casual e discreta, para dar destaque ao portal que surge na cena.

## **4.5 LOCAÇÃO**

Para as gravações do videoclipe, foram utilizadas três locações, sendo elas, o interior de uma casa, a rua Capitão Araújo, em Cruzeiro - SP e o Bosque Municipal de Cruzeiro – SP.

## **4.6 ILUMINAÇÃO**

A Iluminação da maioria das cenas foi composta por iluminação natural. A única locação onde foram utilizados pontos de luz foi a Rua. Onde cinco refletores do modelo Par 38 com gelatinas diferentes foram instaladas pelo cenário. A iluminação foi pensada para trazer a sensação de que a rua está iluminada apenas por 2 postes e onde o poste não atingia, a iluminação foi quase zero, para que as luzes das casas tivessem destaque na cena. A letra diz que por onde o Gaiteiro passava, acordava a vizinhança com o som da gaita. Para isso nas Casas foram posicionadas luzes com a gelatina Amber, que possui uma coloração alaranjada, imitando as lâmpadas incandescentes. No fim da cena, aparece a banda, iluminada por um “poste” e a luz do luar, para isso utilizamos uma Par 38 com gelatina Deep Blue, que possui uma coloração azul. Na próxima cena, onde o Gaiteiro entra no portal, foram posicionadas uma lâmpada sem gelatina para fazer o papel do poste, e uma

outra par 38 com gelatina Leaf Green, que possui coloração verde, apontada para o arbusto da calçada, com o intuito de valorizar o mesmo. Esta iluminação também foi utilizada na última cena onde uma garota avista o portal e decide entrar.

#### **4.7 PLANOS E MOVIMENTOS**

Os planos mais utilizados no videoclipe foram o Geral e o Plano Americano, para valorizar o cenário, fazendo com que o espectador se situe e identifique as locações. Na cena onde o Gaiteiro está tocando pela rua, foi utilizado o Plano Geral no modo sequencia, para mostrar todo o cenário e as ações executadas nas casas por onde ele passava. O Movimento foi executado com o auxílio de uma Grua. Em alguma cenas da banda, o movimento de traveling foi realizado com o auxílio de um Slider. Outra cena que destaca-se pelo movimento é quando o Gaiteiro está confuso, tentando entender onde estava, e ele passa pela banda. Esse movimento foi realizado com um estabilizador de imagem, para que o cinegrafista pudesse acompanhar o personagem sem que a imagem ficasse tremida.

O plano detalhe foi utilizado algumas vezes durante o videoclipe. Destaca-se a cena em que o Xerife encontra a flauta na cintura do Gaiteiro. Esse plano foi escolhido para evidenciar o objeto escondido que nas cenas seguintes mudará o rumo da história.

#### **4.8 EDIÇÃO**

A proposta da edição foi deixar o videoclipe com aspecto de curta-metragem, onde a história tornasse mais importante do que a performance da banda. O ritmo da edição acompanhou a música, em momentos mais rápidos foram utilizados cortes secos e nos momentos mais calmos da gravação, foram utilizadas transições mais lentas.

O videoclipe foi editado no software Sony Vegas PRO 12. Os efeitos especiais utilizados no portal e no momento em que a flauta se transforma em pessoa foram criados com o auxílio do software Particle Illusion 3.0.

### **5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO**

Este capítulo foi escrito em primeira pessoa para facilitar a compreensão e o entendimento do leitor do processo de realização do projeto.

## **5.1 CRIAÇÃO**

A escolha do tema foi realizada a partir de uma conversa onde todos concordaram em fazer uma produção audiovisual. O videoclipe foi a opção em que todos concordaram.

A Música escolhida foi apresentada pelo Gustavo Cabral, que já conhecia o trabalho da Banda K2. Aceitamos a proposta, pois a letra oferece uma ampla interpretação, fazendo com que a criação do roteiro fosse um processo que explorasse nossa imaginação.

## **5.2 PRÉ-PRODUÇÃO**

O primeiro passo foi o contato com a Banda K2, realizado pela internet, onde propomos o nosso projeto, que foi logo aceito pelos integrantes. A partir daí, começamos a elaborar um pré-roteiro do videoclipe. Mantivemos o contato via internet, e marcamos uma reunião em Itajubá – MG, aonde a banda iria se apresentar. Nesta reunião apresentamos o pré-roteiro aos músicos, que aprovaram a ideia. Após a aprovação, marcamos a data para as gravações. Por causa da distância, a única data disponível foi dia 06 de Outubro de 2013, e nesta data teríamos que gravar todas as cenas.

## **5.3 PRODUÇÃO**

Com a data das gravações marcadas, corremos atrás das locações. Escolhemos o Bosque Municipal de Cruzeiro para representar o mundo de Gaitolândia. Conseguimos a autorização com o responsável pelo local. A Rua Capitão Araújo, localizada no bairro Itagaçaba, da cidade de Cruzeiro – SP foi autorizada pela Guarda Municipal de Trânsito. Os cenários foram pensados para que atendessem as necessidades do clipe e também que fossem próximos, facilitando a locomoção e agilizando as gravações, pois tínhamos apenas um dia para gravar com a banda.

Depois de definirmos os locais de gravação, começamos a pensar no figurino a ser usado. Após varias pesquisas, decidimos utilizar o tecido Oxford para as gaitas, xerife e flauta. O pano oferece a textura desejada e também foi o melhor custo-benefício, porque além de seu valor baixo, cada metro utilizado vestia duas personagens. Para o vestuário do Xerife foi acrescentado um chapéu com uma estrela, representando o poder militar, e óculos escuros para esconder parte do rosto do ator. O figurino do Gaiteiro foi feito com o tecido Juta, para transmitir um visual hippie.

Depois que os figurinos estavam prontos, providenciamos dois elementos importantes para o roteiro, a Placa de Bem Vindos e a Flauta Transversal. A placa foi feita em madeira e pintada com tinta de tecido.

Com a flauta, tivemos uma grande dificuldade para encontrar alguém que a possuía e pudesse emprestar, já que se trata de um instrumento de alto valor. Faltando uma semana para as gravações, conhecemos a Musicista Daiani Diniz, flautista da Orquestra PEMSA de Aparecida – SP. Quando explicamos o projeto, ela prontamente se dispôs a ajudar e nos emprestou sua flauta.

Convidamos nossos colegas e familiares para participarem do videoclipe como atores e figurantes, e todos os convidados aceitaram.

Para acolher a banda, que viria de um show em Poços de Caldas – MG, conseguimos o apoio da Pousada Renascer, em Cachoeira Paulista – SP. Os músicos chegariam pela manhã e ficariam na pousada descansando até o horário da gravação.

#### **5.4 CAPTAÇÃO**

A captação foi realizada em dois dias de gravação. Tivemos apenas o período da tarde e o começo da noite para gravar com os integrantes da banda, o principal desafio foi gravar as cenas que necessitavam de luz do dia antes que a noite chegasse, tivemos que ser objetivos, mas sempre preocupados com a qualidade. Como já era esperado o entardecer chegou e não foi possível gravar as cenas com os outros personagens, mas o nosso objetivo principal, que era gravar com a banda, foi atingido. Marcamos as cenas que faltaram para outro dia.

A principal preocupação na gravação das cenas a noite foi com a iluminação. A luz dos postes da rua não era suficiente, tivemos que posicionar os pontos de luz de maneira rápida e estratégica, pois a banda já estava atrasada para outro compromisso.

O próximo dia de gravação foi no período da manhã. Esse dia foi bem mais tranquilo em relação ao primeiro, pois não tínhamos mais a preocupação com o horário, tudo fluiu como o planejado.

#### **6 CONSIDERAÇÕES**

Ao concluir este projeto, ressaltamos que a qualidade e profissionalismo esperados para um projeto de nível acadêmico, foram alcançados com êxito. Devido ao fato de contarmos com poucos recursos financeiros, apelando para a nossa criatividade.

Destacamos também que os objetivos propostos não só foram alcançados, como superados, pois a produção do videoclipe agregou conhecimentos ao grupo, e, com a finalização do projeto, uma parceria com a Banda K2 foi fechada para a produção audiovisual de seu novo Álbum que será lançado em 2014.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem**. 92p.

SANTIAGO, Emerson. **História da gravação do som**. Disponível em:  
<http://www.infoescola.com/curiosidades/historia-da-gravacao-do-som/>  
Acessado em: 16/05/2013

SILVA, Jorge Guimarães. **História da gravação sonora**. Disponível em:  
<http://telefoniam.no.sapo.pt/record.htm> Acesso em: 16/05/2013

CALDAS, Carlos Henrique Sabino. **Os novos caminhos do videoclipe: interatividade e participação na era digital**. Disponível em:  
<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1011-1.pdf> Acesso:  
20/04/2013

CORREA, Laura Josani Andrade. **Breve história do videoclipe**. Disponível em:  
<http://pt.scribd.com/doc/23132557/historia-videoclipe> Acesso: 25/04/2013

CORREA, Laura Josani Andrade. **Uma escuta do presente: videoclipe e convergências tecnológicas**.  
Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1665-1.pdf>  
Acesso: 05/05/2013